

XXIII Salão de Iniciação Científica

PERFIL CLÍNICO-LABORATORIAL DAS GESTANTES COM DIABETE MELITO GESTACIONAL E DETERMINANTES DO PESO DO RECÉM-NASCIDO



Apresentadora: Amanda Veiga Cheuiche – Orientadora: Sandra Pinho Silveiro
PPG Ciências Médicas: Endocrinologia, UFRGS; Grupo de Pós-Graduação e Pesquisa

INTRODUÇÃO

O Diabete Melito Gestacional (DMG) apresenta atualmente prevalência de 7%, e esta é crescente devido ao aumento das taxas de obesidade e à utilização de novos critérios diagnósticos. O ganho excessivo de peso do recém-nascido (RN) é um dos desfechos adversos decorrentes do DMG.

OBJETIVO

Analisar o perfil das gestantes com DMG e os determinantes do peso do RN.

PACIENTES E MÉTODOS

Estudo transversal: gestantes do ambulatório de DMG do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

DMG definido no teste de tolerância à glicose (TTG):

- TTG: glicemia jejum ≥ 110 mg/dl e após 2 horas da ingestão de 75 g de glicose ≥ 140 mg/dl

Avaliação do peso do RN: curvas de crescimento idade gestacional (IG) vs peso

Análise Estatística:

- Média \pm DP, mediana (percentil 25-75) e percentual
- Correlação de Pearson e Spearman
- Regressão logística múltipla

RESULTADOS

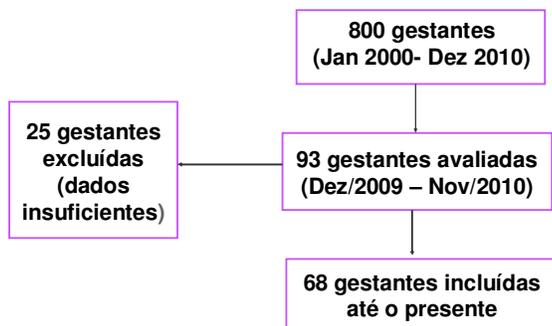


Tabela 1: características clínicas, antropométricas e desfechos materno-fetais

Características Clínicas	N=68
Idade (anos)	32 \pm 6
Branca	74%
Escolaridade < 8 anos	34%
Paridade	2 (2-4)
Tabagismo	12%
HF de diabetes	63%
DMG prévio	16%
Macrossomia prévia	14%
HbA1c na chegada	5,9%
IG parto (semanas)	38,4 (37,7-38,7)
Características Antropométricas	
Ganho de peso materno (até o parto) (kg)	8,4 (5-14,9)
Peso pré-gestacional (kg)	75 \pm 17
IMC pré-gestacional (kg/m ²)	27,7 (24,9-34,4)
Peso ao nascer do RN (g)	3178 \pm 672
Desfechos Maternos	
Cesariana	48,5%
Pré-Eclâmpsia	3%
Desfechos Fetais	
Prematuridade	6,2%
Hipoglicemia leve/grave	6,2/1,5%
Hipertrofia septal fetal	8%
Morte fetal (%)	3%

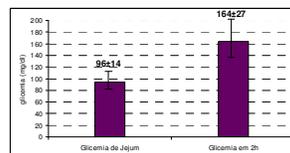


Figura 1: Valores de glicemia no TTG

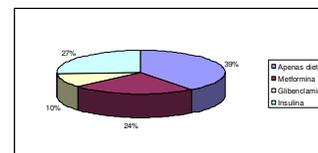


Figura 2: Formas de tratamento das gestantes

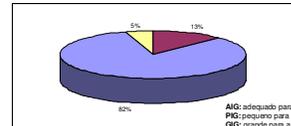


Figura 3: Avaliação do peso do RN pela curva de crescimento

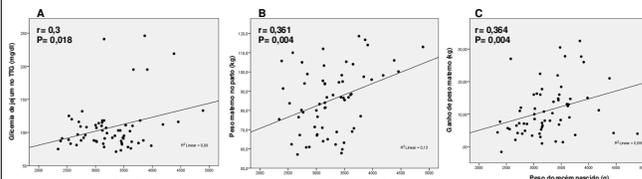


Figura 4: Correlações entre peso do RN e glicemia de jejum no TTG (A), peso materno no parto (B) e ganho de peso materno (C)

Regressão logística múltipla - variável dependente: GIG
Variáveis independentes: peso parto (P=0.014; RC=1.121) e ganho de peso materno (P=1.077), glicemia de jejum (P=1.017)

CONCLUSÃO

Glicemia de jejum, ganho de peso materno e peso no parto são determinantes do peso do RN, sendo o último o principal fator.